

Escola de Engenharia de São Carlos  
 Universidade de São Paulo (USP)  
 Processo 1995/09716-9  
 Vigência: 1/8/1996 a 31/10/2000

A maioria das pesquisas sobre madeira desenvolvidas no Brasil enfatiza a caracterização das propriedades do material com vistas a suas aplicações em sistemas estruturais. Raras são as pesquisas voltadas para habitação social e, em particular, as que propõem a utilização de madeira de eucalipto. Tendo como perspectiva a produção de conhecimento (pesquisa) sobre madeira de reflorestamento para habitação social, simultaneamente ao projeto e fabricação de componentes e ao desenvolvimento de sistemas construtivos, por meio de parcerias com diferentes empresas e instituições, constituiu-se o Grupo de Habitação em Madeira (GHab) de São Carlos, composto por arquitetos, professores, estudantes de graduação e pós-graduação da Escola de Engenharia de São Carlos/USP e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Para a experimentação de alternativas de componentes em eucalipto roliço e serrado, o GHab em Madeira realizou uma pesquisa que resultou na construção de uma edificação-protótipo no *campus* da UFSCar, com o seguinte sistema construtivo: estrutura modular em eucalipto roliço (INO, 1992); fechamento em toras de eucalipto sobrepostas e em painéis de ossatura de eucalipto serrado revestidos com chapas de compensado e lambris de pinus tratado (Della Noce, 1995); assoalhos, forros, batentes, portas e janelas em eucalipto serrado. As lacunas de conhecimento identificadas nas várias etapas de desenvolvimento dessa pesquisa indicaram a necessidade de examinar outras alternativas arquitetônicas e construtivas para a habitação social em madeira de reflorestamento e terra crua, além da necessidade de integração entre os diferentes agentes que participam no processo de produção dos componentes. O objetivo geral proposto no presente projeto é desenvolver estudos de alternativas arquitetônicas e construtivas (processo e produto) para habitação de baixo custo, utilizando madeira de reflorestamento e terra crua, por meio da verificação experimental em laboratório e em protótipos, tendo em vista a redução dos custos e a garantia da qualidade dos produtos e dos processos. Os objetivos específicos referem-se a: 1) propor o redesenho dos espaços da habitação social, considerando as novas solicitações emergentes decorrentes dos novos formatos de grupos domésticos e de seus novos modos de vida; 2) propor novas alternativas formais para a unidade habitacional, capazes de expressar a contemporaneidade dos materiais escolhidos; 3) desenvolver estudos sobre sistema estrutural modular, utilizando peças roliças curtas e serradas de eucalipto; 4) desenvolver estudos sobre sistemas de vedações em painéis pré-fabricados compostos por ossatura de eucalipto/pinus, lambris de pinus, terrapalha e em painéis de taipa; 5) desenvolver alternativas de cobertura, utilizando estrutura de madeira serrada e diferentes tipos de revestimento – telhas plásticas, telhas

metálicas ou impermeabilização asfáltica; e 6) desenvolver alternativas de esquadrias (batente, folhas de portas e de janelas) em eucalipto ou pinus. Para a experimentação das diversas alternativas construtivas está prevista a construção de duas edificações-protótipo (2 e 3) no *campus* da USP, em São Carlos, contando com a infraestrutura laboratorial do LaMEM (Laboratório de Madeiras e de Estruturas de Madeira) e do LCC (Laboratório de Construção Civil) da EESC/USP. Para os estudos sobre a concepção espacial e a produção de componentes para o sistema estrutural, de vedações, de cobertura e de esquadrias estão previstos: 1) análise da literatura; 2) proposição de alternativas de composições arquitetônicas em compatibilidade com o sistema construtivo; 3) verificação experimental em laboratório das alternativas construtivas; 4) produção experimental dos componentes em parceria com serrarias, usinas de preservação de madeira, fabricantes de esquadrias etc.; e 5) construção dos protótipos 2 e 3. Para cada objetivo específico está previsto um planejamento da produção de componentes simultaneamente ao planejamento para a coleta, organização e análise dos dados. As informações a serem coletadas fornecerão subsídios para: 1) compreensão dos diversos fenômenos que ocorrem nas várias etapas da produção; 2) obtenção de indicadores referentes ao desempenho, produtividade e custos; 3) descrição das etapas e procedimentos para a produção dos componentes; e 4) controle da qualidade.

## ARTES

574

### O pensamento industrial e a política cinematográfica brasileira (1990-2005)

Arthur Autran Franco de Sá Neto  
 Centro de Educação e Ciências Humanas  
 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
 Processo 2008/50935-8  
 Vigência: 1/7/2008 a 31/12/2010

Após o fim decretado pelo presidente Fernando Collor de Mello em 1990 de todas as instituições federais voltadas para o fomento da atividade cinematográfica, a produção de longas-metragens mergulhou numa das piores crises da sua história. Somente a partir de reestruturação dos mecanismos de apoio à produção – como a Lei do Audiovisual – é que ocorreu o soerguimento da atividade. No entanto, velhos problemas subsistem, tais como a fraca participação do produto brasileiro no mercado interno, o aviltamento mercadológico deste produto na televisão aberta e fechada, a dependência em relação ao Estado etc. No que pese o fato de a corporação cinematográfica repisar o discurso de que o objetivo do apoio estatal é a atividade alcançar autonomia econômica via industrialização, nunca como hoje a produção no seu

conjunto dependeu tanto do Estado para existir. O objetivo da pesquisa proposta diz respeito ao levantamento e à análise das principais ideias sobre a industrialização do cinema brasileiro surgidas no período de 1990 a 2005, ou seja, do fim da Embrafilme até o engavetamento pelo governo federal do projeto da Ancinav (Agência Nacional do Cinema e do Audiovisual). Para além do pensamento industrializante do período, pretende-se abordar as políticas efetivamente implantadas a partir daquelas ideias. Caberá também verificar as continuidades e modificações em relação à tradição desse pensamento tal como ele foi constituído entre 1924-1990, conforme estabeleci na minha tese de doutorado, *O pensamento industrial cinematográfico brasileiro*. Como resultado final de pesquisa, além do relatório escrito, será entregue um vídeo documentário sobre o pensamento industrial e a política cinematográfica do período 1990-2005.

### 575 O documentário performativo no cinema, na televisão e na internet de Buenos Aires e São Paulo (2000-2005)

Andrea Célia Molfetta de Rolon  
Instituto de Artes  
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
Processo 2007/04535-5  
Vigência: 1/5/2008 a 30/4/2010

Este projeto quer estudar o documentário performativo – o audiovisual como técnica de si – produzido nas cidades de Buenos Aires e São Paulo entre 2000 e 2005, mantendo o recorte sobre o estudo da região (iniciado no doutorado, em 1998, e aprofundado no pós-doutorado, até 2007) e incrementando, dessa vez, a comparação dessa narrativa nos diferentes meios audiovisuais assim como, em segundo lugar, detalhar o estudo do impacto dessas narrativas, com metodologia específica, nos campos intelectuais de São Paulo e Buenos Aires. Em meio ao chamado *boom* documentário, a narrativa em primeira pessoa tem ocupado uma faixa significativa da produção mediática, do cinema à televisão, passando pelo *blog* e pelo YouTube. No projeto precedente, “O Documentário Performativo do Cone Sul”, assentaram-se as bases estético-filosóficas dessa estilística cinematográfica, mostrando que o documentário performativo guarda relação com a hermenêutica, em especial com a concepção do cinema como estética da existência (Foucault). Além do mais, esse posicionamento estético do sujeito consolida a vocação política do ato de narrar: é a micropolítica definindo o cinema em tempos de abertura democrática da região. Assim, na Argentina, é marcante a abordagem do passado político recente, vinculado ao trauma ditatorial, assim como, no Brasil, a narrativa performativa debruça-se sobre a esfera do autobiográfico. O documentário performativo do Cone Sul representa um dos principais sinto-

mas do fenômeno de recentramento do sujeito no relato e abordei isso por meio da análise fílmica e das entrevistas com os autores. Foi descrito o cronotopo dominante dos filmes (a metrópole como cenário-fluxo) e a enunciação (sujeitos centrípetos e centrífugos). Concluiu-se que, do ponto de vista estético, a produção do Cone Sul mostrou-se homogênea e coerente. Porém singularizar a região, no sentido de capitalizar uma diferenciação cultural, somente foi possível ao perceber a recepção dessas obras em cada campo intelectual, possível graças ao estágio no exterior, e objetivo que merece um consequente aprofundamento com metodologias específicas e pertinentes que não tiveram chance de ser aplicadas no percurso da pesquisa anterior, que tinha outros objetivos iniciais, concentrados no processo gerativo da obra. Retomando, Buenos Aires, Santiago e São Paulo produziram três tipos diferentes de impactos na crítica, desatando diferentes discussões e desenhando as particularidades ideológicas do nosso contexto histórico e cultural – o que foi discutido com cada cinema, qual o objetivo e o percurso do documentário performativo em cada sociedade sul-americana, incentivando, inclusive, o foco comparativo entre as cidades e, por sua vez, entre a narrativa de si nos diferentes suportes, contribuindo ao registro histórico da produção latino-americana contemporânea. Este novo projeto quer avançar desse modo com dois grandes objetivos. Na pesquisa na área de estudos fílmicos sobre o Cone Sul, aprofundar o estudo da crítica do cinema performativo na Argentina e no Brasil, assim como desenvolver uma comparação intermediária da sua produção fílmica, eletrônica e digital. Em segundo lugar, este projeto de dois anos quer, estrategicamente, apoiar a consolidação de uma linha de estudos em cinema latino-americano dentro do Centro de Pesquisas em Cinema Documentário (Cepecidoc), de recente fundação e pertencente ao também emergente Decine/Unicamp.

### 576 A canção das mídias: memória e nomadismo

Heloísa de Araújo Duarte Valente  
Escola de Comunicações e Artes  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2006/55581-4  
Vigência: 1/11/2006 a 31/10/2009

O advento das mídias propiciou, dentre outras consequências, o surgimento da canção das mídias que, diferente de todas as outras modalidades de canção que a precederam, impõe condições distintas de escuta e performance (Valente, 2003). Ganhando uma vida esquizofônica (Schaffer, 2001), eternizou-se no disco; difundindo-se pelo rádio, tornou-se onipresente na paisagem sonora. Não existindo sólidos estudos a respeito das consequências tanto estéticas quanto perceptivas dessa música no homem do século XX,